

## Enfrentamento no Paraná

# MENOS BALA. MAIS GIZ. Somos todos professores



Fotos: Joka Madruga



### APÓS MASSACRE DO DIA 29 DE ABRIL, APP SINDICATO REÚNE MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS EM GRANDE ATO

O momento político no Paraná é de definição. Após uma desastrosa reação do governo estadual na manifestação de professores grevistas no dia 29 de abril, mais de 20 mil pessoas foram às ruas no dia 05 de maio para apoiar a mobilização dos servidores públicos estaduais, que continuaram a greve na categoria.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região participou ativamente das mobilizações e, desde a primeira greve dos professores estaduais em 2015, ocorrida durante 29 dias nos meses de fevereiro e março, apoiou o movimento.

Para Pablo Diaz, diretor de Formação do Sindicato, este é um momento de expor o quanto Beto Richa está despreparado, ao mandar esvaziar a segurança pública nas cidades do interior para vir bater nos professores aqui em Curitiba. “Beto Richa instalou a doutrina de choque no

Paraná”, diz. E o resultado imediato do uso violento da força policial, com duas horas ininterruptas de um bombardeio com bombas de efeito moral, gás lacrimogêneo, tiros com balas de borracha foram mais de 200 feridos no dia do massacre.

“Mais do que achar culpados nesta hora, a sociedade exige responsabilização, e neste momento um ator é o principal responsável por esta barbárie: o governo do estado, que independente de partido, é o chefe maior da secretaria de segurança pública e também da Polícia Militar. Repudiamos esta atitude insana e fazemos coro à sociedade exigindo punição aos culpados. Neste momento somos todos professores”, defende Elias Jordão, presidente do Sindicato.

**O resultado a longo prazo** - As atitudes da polícia geraram todo tipo de manifestação. Popular e de militância nas redes sociais e nas ruas, e também a burocrática: o governo de Beto Richa enfrenta investigações por parte do Ministério Público do Paraná e do Ministério Público de Contas; o Comandante da Polícia Mi-

litar e os Secretários de Educação e de Segurança foram substituídos e, para finalizar (ou começar), o Ministério da Previdência Social e a Advocacia Geral da União consideraram ilegal a manobra que Beto Richa fez para alterar a ParanáPrevidência, o estopim da retomada da greve e do massacre.

Para Pablo Diaz, Beto Richa já usou os R\$ 8 bilhões da previdência de seus servidores (para cobrir o rombo do mesmo caixa que o governador jurou que estava “superavitário” e que o segundo mandato seria de “obras” durante entrevista à RPC quando era candidato à reeleição em 2014) e por este motivo usou toda a força policial disponível para impedir a ocupação da Assembleia Legislativa no dia 29 de abril, data da votação do PL 252/2015. Tanto que o projeto foi sancionado pelo governador em seguida, enquanto os feridos ainda eram retirados do Centro Cívico.

“Segundo o parecer da instância federal, o governador Beto Richa descumpra as normas gerais de organização e funcionamento do Regime

Próprio de Previdência Social (RPPS). A Advocacia Geral da União (AGU) também foi contrária à extinção da ParanáPrevidência e a consequente transferência de recursos para os cofres do Estado”, divulgou um comunicado da APP.

**Investigação** - O Ministério Público do Paraná iniciou imediatamente a coleta de provas e de depoimentos de vítimas e testemunhas, ainda na data do massacre.

Já o Ministério Público de Contas questiona os gastos do governo com o aparato policial utilizado. O órgão, vinculado ao Tribunal de Contas do Estado, também questionou a Secretaria de Administração sobre o quantitativo policial que ficou nas cidades do interior no período que os policiais de diversas regionais foram convocados para vir a Curitiba, assim como gastos com alimentação, hospedagem, transporte.

A situação no estado do Paraná após as manifestações de 29 de abril e 05 de maio remetem à expressão “O Rei está Nu” e agora é a hora de mobilizar para modificar.



## Caixa 100% Pública

# Entidades criam Fórum Paranaense em defesa da Caixa

FÓRUM SERÁ CRIADO NO DIA 22 DE MAIO, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Entidades ligadas aos funcionários da Caixa Econômica Federal que atuam no Paraná vão instalar o Fórum Paranaense em Defesa da Caixa 100% Pública uma audiência pública que será realizada no dia 22 de maio, a partir das 9 horas, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná. O ato será transmitido em um link ao vivo pelo site do Sindicato.

O Fórum Estadual vai planejar ações e eventos, mobilizar parlamentares e executivos esclarecendo o papel da Caixa no Paraná e promover reuniões em unidades da Caixa e nas entidades representativas da sociedade.

A manutenção da Caixa 100% pública foi garantida pela presidenta do banco, Miriam Belchior, e pelo Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em

coletiva de imprensa realizada no dia 08 de abril, quando eles anunciaram a abertura de capital apenas da área de seguros. A especulação sobre a abertura de capital da Caixa surgiu após uma declaração da presidenta Dilma, no final de 2014, para jornalistas.

“O grande capital não desistiu da Caixa. Isso ficou claro durante o processo eleitoral. O atual governo tinha a proposta de fortalecimento dos bancos públicos, e a proposta de abertura de capital surgiu logo após as eleições. Não podemos abrir a guarda, porque a qualquer momento a especulação pode voltar. Perdemos a confiança”, explica Genesio Cardoso, representante do Paraná na CEE/Caixa.

“Precisamos continuar vigilantes pela manutenção da Caixa como banco 100% público e cumprindo relevante papel social, atendendo a sociedade brasileira, especialmente os menos favorecidos, razão pela



qual a Caixa foi criada há 154 anos”, defende Victor Esteche, Diretor de Relações do Trabalho da APCEF/PR.

**Encontro com Miriam Belchior** – No dia 6 de maio, a presidente da Caixa Miriam Belchior recebeu representantes dos bancários para re-

afirmar que o governo não irá abrir o capital da Caixa, que deseja manter diálogo permanente com as representações dos trabalhadores e que está reavaliando os canais de negociação com os empregados. O encontro foi chamado por Miriam Belchior.

## Prática antissindical na greve

# BB é condenado em Curitiba

BANCO TERÁ QUE PAGAR INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS NO VALOR DE R\$ 800 MIL

O Banco do Brasil foi condenado pela 4ª Vara do Trabalho de Curitiba por práticas antissindiciais que atentaram contra o direito de greve de seus empregados, em ação judicial protocolada pelo Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Na sentença, o juiz José Alexandre Barra Valente apontou diversas ilegalidades cometidas pelo banco, com destaque para um comunicado corporativo chamado “Boletim Pessoal” enviado a todos os bancários por Carlos Eduardo Leal Neri, diretor de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas, em que ameaçou de demissão os trabalhadores que aderissem à greve.

O juiz considerou que o e-mail traz nítida conduta de constrangimento ao direito de greve “principalmente porque enviado três dias antes de ser deflagrado o movimento paredista” e contém “uma mensagem subliminar - cuidado se forem aderir ao movimento grevista, porque o que diz o Sindicato sobre a RE 589.998 - PI não é verdade e vocês podem ser despedidos sem motivação”, considerada “inadmissível no Estado Democrático de Direito”.

O juiz também confirmou que aquele não era o primeiro ano em que o Banco do Brasil realizava prática antissindical e que já havia sido condenado anteriormente por dano moral em razão de ter limitado promoções de um trabalhador que exerceu o direito de greve, em flagrante violação à lei. Para ele, não é legítima a conduta do banco quando individualiza e identifica os bancários grevistas por

meio de apontamentos em suas fichas funcionais de que fizeram greve.

Para o juiz, também não é legítimo o insistente ajuizamento de ações de interdito proibitório, por parte do Banco do Brasil, que não têm por objeto a defesa da posse, mas “a tentativa de frustração do Direito de Greve”.

A sentença determinou ao Banco do Brasil, sob pena de multa de R\$ 100 mil, que se abstenha de retaliar ou perseguir grevistas; de realizar atos que impeçam o livre acesso ao direito de greve, fragmentem reunião e manifestação moderada de atos de greve por seus empregados; e de qualquer ato capaz de constranger os trabalhadores que desejarem aderir, participar ou tenham participado da greve de qualquer forma, inclusive a inserção de dados que remetam a greve nos registros do empregado.

**Dano moral** - O juiz condenou o banco ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 800 mil, com o propósito de reparar o dano causado à coletividade e de, pedagogicamente, dissuadir a instituição financeira de continuar com as reiteradas práticas antissindiciais que ofendem a Constituição.

**Boletim pessoal** – Carlos Neri enviou uma edição do “Boletim Pessoal” para os funcionários do BB, na tentativa de convencimento para não adesão à greve já deflagrada em assembleia da categoria, com argumentos como “ressaltamos que os impactos de um movimento grevista extrapolam a relação entre empregadores e empregados”, numa nítida ameaça velada. O Sindicato publicou a íntegra do boletim no site, desfazendo os argumentos utilizados pelo diretor de relações com funcionários do BB.

ENCONTRO ESTADUAL BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

22 e 23 de maio

Participe dos debates sobre a pauta de reivindicações dos bancos públicos. Aguarde informações sobre inscrições. Acesse [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

bancários  
Curitiba e região



HSBC

# Defender seu emprego é a prioridade para o Sindicato

## SINDICATO ABRE FRENTES DE DEFESA DO EMPREGO NO HSBC

Diante dos fortes rumores da saída do banco inglês do Brasil, muitos bancários e clientes do HSBC têm questionado o Sindicato sobre a veracidade dessas informações, sobretudo pela falta de efetividade de representantes do banco ao tentar negar tais afirmações.

Em busca de resposta, dirigentes do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, da FETEC-CUT-PR e da Contraf-CUT estiveram em Brasília nos dias 05 e 06 de maio, para conversas com parlamentares em busca de apoio para defesa do emprego dos bancários, caso o banco realmente seja vendido.

**Cenário** – Até 2012, o HSBC vinha se mantendo numa posição destacada entre os seis grandes bancos de varejo do país, apresentando lucro líquido anual da ordem de R\$ 1 bilhão. Entretanto, em 2013 esse patamar de lucro sofreu expressiva queda, situando-se na casa de R\$ 400



Carlos Kanak, diretor do Sindicato, e Adilson Stuzata, diretor da Fetec, estiveram em Brasília e falaram com parlamentares, entre eles a Senadora Gleisi e o Senador Lindemberg Farias, pela manutenção dos empregos no HSBC.



milhões e, em 2014, o banco apresentou prejuízo de R\$ 500 milhões.

E não há, nas demonstrações contábeis do banco, explicações detalhadas e suficientes para explicar essa queda no desempenho. Esse fato é considerado muito preocupante pelo movimento sindical bancário. E quando se avalia a conjuntura geral para o setor bancário brasileiro, o cenário tem sido bastante favorável há vários anos, devido a elevação da relação crédito/PIB ou da vigência de elevados patamares de juros e spreads.

“Preocupados com esses fatos, e

com as várias denúncias e condenações de irregularidades contra o HSBC, buscamos medidas de proteção junto ao BC e CADE, pois enquanto órgãos reguladores do setor, entendemos que não podem permitir que ocorra concentração da atividade econômica do setor financeiro”, defende Elias Jordão, presidente do Sindicato.

**Quem está dizendo a verdade?** – Stuart Gulliver, presidente mundial do HSBC, após anunciar resultado negativo com o balanço financeiro de 2014, disse que o banco pode deixar o país se o cenário não mudar.

Imediatamente, o CEO André Brandão, presidente do HSBC Brasil, em comunicado interno aos bancários, rebateu as afirmações de Gulliver dizendo que os funcionários irão virar o jogo e reverter esse cenário.

E no meio dessas duas versões, a imprensa começou a falar da venda do banco, apontando como certa a sua saída do Brasil. “O HSBC é o único que não consegue explicar se sai ou se fica no Brasil. E tenta jogar a responsabilidade em seus trabalhadores com o projeto 333”, lembra Cristiane Zacarias, Coordenadora Nacional da COE HSBC.

Conflitos

## Audioconferência é ameaça velada no Bradesco

As audioconferências fazem os bancários do Bradesco iniciarem o dia na tensão. O Sindicato tem recebido muitas queixas de que o banco realiza longas reuniões via áudio pela manhã e à tarde para cobrança constante e ameaça velada.

Se você toma um comprimido por dia, passará a tomar uma caixa. É uma das frases ouvidas pelos gerentes. “Já conhecemos esta didática aplicada pelos diretores e gerentes regionais e inclusive tivemos um caso de regional que foi denunciada num

passado recente pela mesma prática”, relembra Karla Hunning, diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato e funcionária do Bradesco.

**Denuncie** – Se você tem passado por situações semelhantes, avise o Sindicato. Os fatos estão sendo apurados para aplicação de medidas previstas na cláusula 56 da Convenção Coletiva de Trabalho, que estabelece o Protocolo de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho e que o Bradesco é signatário.



No final de março, a família bancária participou de mais uma edição do Cicloturismo dos Bancários, promovido pelo Sindicato. Fique atento que já estamos preparando uma nova atividade de esporte e lazer. Participe!

**Copa Bancária** - As meninas do time Futsal, formado por bancárias do HSBC, foram as campeãs da 1ª Copa Bancária de Futebol de Salão Feminino promovida pelo Sindicato dos Bancários de Curitiba

e região. As finais foram disputadas no dia 11 de abril. E prepare seu time! Em breve, o Sindicato vai anunciar as inscrições para mais uma edição da Copa Bancária masculina. Participe!



## Bancos privados

# Bancos lucraram R\$ 11,6 bi, mas cortam 6,8 mil vagas

SANTANDER FOI O ÚNICO DOS TRÊS MAIORES BANCOS PRIVADOS QUE ABRIU NOVAS VAGAS DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE

Os bancos privados Itaú, Bradesco e Santander lucraram juntos, nos três primeiros meses de 2015, R\$ 11,6 bilhões, apresentando crescimento de 24,9% em relação ao mesmo período de 2014. Em contrapartida, foram cortados 6.817 postos de trabalho no Itaú e no Bradesco. Já o Santander aumentou o número de postos de trabalho, encerrando o primeiro trimestre com 49.910 funcionários, aumento de 1.259 postos de trabalho em relação ao mesmo período de 2014.

**Itaú** – O banco Itaú lucrou R\$ 5,8 bilhões no primeiro trimestre do ano, uma alta de 28,2% em relação aos primeiros três de 2014, o que representa o maior resultado já apresentado por um banco no Brasil neste período.

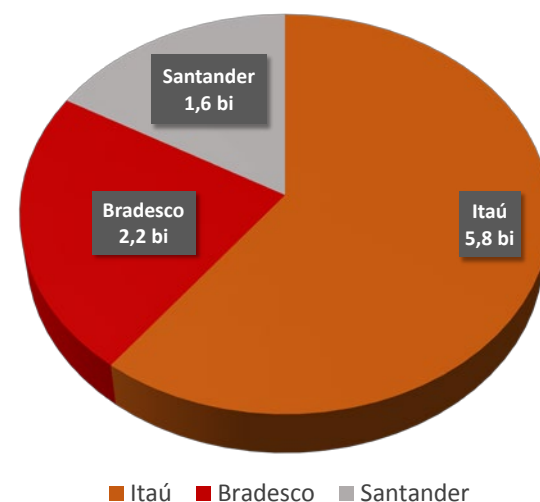
No mesmo período, fechou 2.248 postos de trabalho. O número de empregados do banco ao final do trimestre foi de 85.773, com redução de 2,6%,

mesmo com a abertura de 22 novas agências.

**Bradesco** – O Bradesco aumentou seu lucro em 23,1%, na comparação com o mesmo período de 2014, atingindo R\$ 2,274 bilhões e se mantendo como o segundo maior banco privado que atua no Brasil. O banco fechou 4.569 postos de trabalho no período, encerrando o trimestre com 94.976 funcionários, queda de 4,6% em doze meses.

**Santander** – O lucro do Santander cresceu 14,4% no 1º trimestre, atingindo R\$ 1,6 bilhão. De acordo com o Dieese, os números brasileiros puxaram o resultado global do banco espanhol, que registrou lucro líquido de 1,72 bilhão de euros no primeiro trimestre de 2015, ante 1,3 bilhão de euros um ano antes. O Brasil contribuiu com 21%, deixando para trás o Reino Unido, com 20%, e a Espanha, com 15%. O Santander abriu novos empregos no país, encerrando o primeiro trimestre com 49.910 funcionários, sendo 1.259 novas vagas.

**HSBC** – O banco HSBC ainda não divulgou seu balanço financeiro no Brasil, mas obteve lucro mundial de US\$ 5,26 bilhões no primeiro trimes-



■ Itaú ■ Bradesco ■ Santander

tre de 2015, resultado maior que o apresentado em 2014.

**Bancos públicos** – Até o fechamento desta edição, Caixa e Banco do Brasil não haviam apresentado seus balanços financeiros para o período. Acompanhe as informações pelo site do Sindicato.

## Saúde e condições de trabalho

## Sindicato reintegra 50 bancários em 2014

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região conquistou, em 2014, a reintegração de 29 bancários do Itaú e outros 24 bancários do HSBC que tiveram suas demissões suspensas. Esses bancários foram reintegrados e afastados pelo INSS por doença ocupacional.

O Sindicato orienta que todos os bancários que estiverem doentes procurem a entidade para que sejam tomadas as providências necessárias. “É importante que os bancários percamos o medo de lutar pelos seus direitos e atuem a tempo de garanti-los”, orienta Ana Fideli, diretora da Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato.

O Sindicato quer fazer sempre mais pelos trabalhadores, mas precisa que os bancários tomem a iniciativa de comunicar a entidade, de maneira a permitir que as medidas sejam rapidamente

tomadas e que sejam efetivas na defesa de seus interesses, finaliza Ana Fideli.

**Atestados médicos** - A Medida Provisória 664 estabelece que, a partir de agora, os bancos são responsáveis pelo pagamento de salário do trabalhador afastado do trabalho por até 30 dias, modificando entendimento anterior que a partir do 15º dia, o trabalhador era afastado via INSS. Portanto, após o 31º dia, o trabalhador deverá passar por perícia no INSS.

**Fique atento** – O Sindicato recebeu diversas denúncias de bancários que estão tendo transtornos e problemas em suas folhas de pagamento. Se você tiver alguma dúvida, procure a Secretaria de Saúde do Sindicato ou entre em contato pelo telefone (41) 3015-0523 ou pelo email saude@bancariosdec Curitiba.org.br.

## Exame de retorno

A Secretaria de Saúde do Sindicato informa aos bancários afastados que, quando retornarem ao trabalho, devem obrigatoriamente passar pelo chamado “exame de retorno”, conforme prevê a NR 7. Para mais informações, procure o Sindicato.

## Aconteceu

• **28 de abril: Dia em memória às vítimas de acidente de trabalho**, o Sindicato em parceria com diversas entidades participou de evento realizado na Boca Maldita, chamando a atenção para o tema que acomete milhares de trabalhadores todos os anos.

• **29 de abril:** o Sindicato promoveu uma palestra sobre Assédio Moral com o advogado Ricardo Mendonça, e sobre saúde e qualidade de vida com o médico geriatra Dr. Marcos Cabrera. Evento direcionado aos bancários afastados por problemas de saúde.

O vídeo com a íntegra das palestras está disponível no site do Sindicato.

## ASSEMBLEIA

Eleição de delegados • Congresso Estadual da CUT-PR

**21 de maio** | Horário: 18h30 (primeira convocação)  
**Quinta-feira** | 19h00 (segunda convocação)

Local: Espaço Cultural dos Bancários  
Rua Piquiri, 380 • Rebouças